

022

**FATORES DE VIRULÊNCIA DE AMOSTRAS DE *Escherichia coli* ISOLADAS DE FRANGOS DE CORTE COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS.** Fernando Pilotto, Ana C. da Rocha, Nívia Neves, Hamilton L. S. Moraes, Vladimir P. do Nascimento (CDPA, Depto de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A *Escherichia coli* é um dos microrganismos presentes da microbiota normal do trato respiratório e digestivo das aves. Entretanto, essa bactéria pode causar enormes prejuízos à avicultura, atuando como agente primário ou secundário no desenvolvimento de doenças. Em função disso, uma das alternativas para solucionar esse problema seria a produção de uma vacina. Contudo, existe uma grande dificuldade na produção de um imunógeno capaz de proteger as aves de maneira eficiente, devido a sua grande variabilidade antigênica e a possibilidade de presença de diferentes fatores de virulência. Este trabalho teve como objetivo caracterizar os fatores de virulência de amostras de *Escherichia coli* isoladas no estado do RS, possibilitando, no futuro, o desenvolvimento de um imunógeno adequado a nossa situação de campo. Foram isoladas 63 amostras de *Escherichia coli* de frangos de corte com problemas respiratórios, as quais foram analisadas quanto à resistência a antimicrobianos, produção de hemolisinas, motilidade, capacidade de hemaglutinação, presença da fímbria P, produção de colicinas e resistência sérica. Após a realização desses testes, concluiu-se que os fatores de virulência mais freqüentemente detectados foram a resistência sérica e a produção de colicinas. O teste de PCR para detecção do operon *pap*, codificador da fímbria P, apresentou correlação com o teste de hemaglutinação e a maioria das amostras (82,6%), apresentou resistência múltipla a no mínimo quatro e a no máximo onze dos 22 antimicrobianos testados, entre eles algumas quinolonas, de desenvolvimento relativamente recente, o que se comprova por si só a gravidade do problema. (CNPq, iniciativa privada)